

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DAS VEREDAS DA REGIÃO DE TRÊS MARIAS

Cinthia Borges da Costa Milanez¹; Paulo de Tarso Amorim Castro²; Sérgio Pontes Ribeiro³; Glênia Lourenço Silva⁴; Luis Fernando Vieira⁵

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

RESUMO: As veredas são um importante ecossistema ribeirinho do Bioma Cerrado, podendo ser caracterizada por vales rasos, com vertentes côncavas suaves e cobertas por solos arenosos, os quais frequentemente possuem elevada concentração de matéria orgânica em decomposição (Boaventura 2007). Após o período de ocupação do Cerrado, grandes danos ambientais, como a fragmentação de habitat através da expansão da fronteira agrícola, pecuária e da monocultura de eucalipto, promoveram a perda da biodiversidade, invasão de espécies exóticas, erosão dos solos, poluição de aquíferos, alterações nos regimes de queimadas, desequilíbrios no ciclo de carbono e possivelmente modificações climáticas regionais (Klink & Machado 2005), alterando drasticamente os processos ecológico-funcionais e evolutivos desse ecossistema. Embora reconhecido o problema como grave e generalizado das veredas, ainda carece de estudos que avaliem aspectos físicos, químicos e ambientais de forma integrada (Schaefer et al. 2001). Este estudo teve como objetivo avaliar a degradação ambiental das veredas da região de Três Marias com base nos condicionantes geológicos e geomorfológicos. Foram selecionadas três veredas em diferentes estágios de degradação, caracterizados por diferentes usos de seu entorno, tais como pecuária extensiva e monocultura de eucalipto. Para uma caracterização mais completa foram realizadas análises granulométricas e mineralógicas nas amostras compostas de solo coletadas em campo em transectos de 50 metros, medidas da permeabilidade do solo com auxílio do permeâmetro de Guelph e medições no nível do lençol freático através de canos de PVC instalados nas veredas em estudo. As análises mostram que a condutividade hidráulica das veredas preservadas é baixa, ou seja, a taxa com que a água entra no perfil é lenta. Esse resultado é típico de uma área de cerrado em que o solo permanece encharcado durante todo o ano e que possua uma granulometria fina com elevada concentração de turfas. Por outro lado, áreas de monocultura de eucalipto, que frequentemente adentram áreas outrora cobertas por gramíneas nas veredas, possuem uma elevada permeabilidade, sugerindo que o solo ao ser preparado para o plantio do eucalipto foi completamente descaracterizado, diminuindo a capacidade de retenção de água para as plantas nativas da região. As veredas, além de seu significado social, histórico, cultural e econômico, são consideradas de grande importância para a bacia hidrográfica do Rio São Francisco, por perfazerem quase 80% de suas nascentes na região Noroeste de Minas Gerais. Hoje a sua contribuição para o fluxo permanente de água e sobrevivência das espécies típicas desses ecossistemas, como os buritis, estão ameaçadas, uma vez que a ocorrência e distribuição das espécies estão vinculadas ao longo do gradiente lençol freático.

PALAVRAS-CHAVE: VEREDAS; DEGRADAÇÃO AMBIENTAL.